

Fórum das Seis indica manutenção da greve!

Cruesp não apresentou nada de novo na retomada das negociações

A retomada das negociações entre Cruesp e Fórum das Seis, nesta segunda-feira, 22/6, não trouxe nenhuma novidade. Passados quase 30 dias desde a ruptura das reuniões, por parte dos reitores, esperava-se que eles apresentassem propostas novas, mas isso não ocorreu.

Para participar da reunião, o Fórum exigiu a retirada da polícia do campus da USP, o que foi atendido.

Como justificativa para não avançar na questão salarial, o Cruesp continuou se apegando num cenário conservador para o crescimento da arrecadação do ICMS. O Fórum provou que, mesmo neste cenário, seria possível aos reitores avançarem a proposta salarial feita no dia 18/6, de 6,05% de reajuste (inflação do período) e nada de reposição de perdas. Os representantes sindicais lembraram, ainda, que o ICMS cresceu significativamente nos últimos três anos, o que não aconteceu com os salários. Em 2008, por exemplo, a arrecadação subiu 21% em relação a 2007, contra um reajuste salarial de apenas 6,51%.

Outro furo na argumentação usada pelo Cruesp está no crescimento da folha de pagamento do primeiro quadrimestre de 2009. Segundo os reitores, ele foi, em média, 12,6% superior a igual período de 2008. Outro dado que chamou a atenção do Fórum foi a inclusão de um grande número de contratações de servidores docentes e servidores técnico-administrativos ainda na folha de 2009. Esse número contempla contratações para a expansão de vagas, sem a contrapartida de recursos do governo. Ou seja, querem fazer a expansão às custas dos nossos salários.

O Fórum também criticou duramente a inserção das universidades no programa de ensino à distância criado pelo governo estadual, através da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp). Este será, inclusive, um dos principais temas da nova negociação marcada entre Cruesp e Fórum, na segunda-feira, 29/6, às 13h30. Na sexta-feira, 26/6, às 14h, haverá nova reunião da Comissão Técnica do Cruesp com o Fórum das Seis.



O ato público que acompanhou a negociação do dia 22 de junho, na USP

Atenção para os indicativos do Fórum

Na reunião realizada logo após a negociação de 22/6, o Fórum aprovou os seguintes indicativos às assembleias:

- **Continuidade da greve;**

- **Quinta-feira (25/6)**, a partir das 14h, **ato público na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp)**, para discutir:

- . Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO/2010), com ênfase para as propostas apresentadas pelo Fórum das Seis (33% da arrecadação de impostos para a educação pública, 11,6% do ICMS para as universidades e 2,1% para o Centro Paula Souza);
- . Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp);
- . Democratização da estrutura de poder nas universidades estaduais paulistas.

- **Segunda-feira (29/6)**: Durante a nova negociação marcada com o Cruesp, lançamento do **Fórum pela Democratização das Universidades Estaduais Paulistas**, envolvendo representantes da sociedade.

Obs: O Fórum das Seis reúne-se na quinta, 25/6, às 10 horas, na Alesp

Reitoria da Unesp deve fazer negociação específica ainda nesta semana. Vamos pressionar com a nossa mobilização

Logo após o término da negociação desta segunda-feira, entre Fórum e Cruesp, o reitor Herman Voorwald sinalizou com a possibilidade de realizar uma negociação da pauta específica dos servidores da Unesp ainda nesta semana. Para que dê frutos, é fundamental mantermos a mobilização. Fique atento à divulgação dos resultados.